

USO DA ECOGRAFIA PORTÁTIL À BEIRA DO LEITO PELO ENFERMEIRO PARA VERIFICAÇÃO DO VOLUME URINÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taciana de Castilhos Cavalcanti; Miriane Melo Silveira Moretti; Thais dos Santos Donato Schmitz; Tais Hohegger; Daniela dos Santos Marona Borba; Lurdes Busin; Karina Oliveira Azzolin

Introdução: O volume médio diário de urina produzido por um adulto é de cerca de 1200 ml, podendo variar de 600 a 2500 ml. A capacidade comum da bexiga está compreendida entre 600 a 800 ml, porém ao atingir um volume de 200 a 300 ml, dilata-se estimulando os neuroreceptores de distensão e ativa o reflexo de micção(1). O exame físico do enfermeiro (palpação, inspeção e percussão) é de suma importância e o exame de imagem a beira leito veio para complementar à avaliação clínica e com isso aprimorar e qualificar o cuidado ao paciente. O Ecografia portátil (EP) para avaliar a bexiga é um método não-invasivo que permite estimar o volume de urina de maneira confiável, e que vem sendo incorporada à prática clínica, em pacientes com comprometimento do esvaziamento vesical. Objetivo: Descrever a prática dos enfermeiros de uma Unidade de terapia Intensiva (UTI) na utilização da EP à beira leito para avaliação do volume urinário em adultos hospitalizados que necessitam de cateterismo vesical. Método: Relato de experiência dos enfermeiros de uma UTI adulta de um hospital universitário de grande porte de Porto Alegre. Resultados: Após a capacitação dos enfermeiros para utilização da EP à beira do leito, o procedimento foi incorporado à rotina, evidenciando a necessidade ou não de sondagem para o esvaziamento vesical. Em casos de pacientes com redução do volume urinário ou necessidade de verificação de volume residual antes da realização de sondagem vesical (SV), é realizado por enfermeiro capacitado uma ecografia à beira do leito, com o intuito de obter a medida estimada do volume urinário. Os casos avaliados com indicação de SV, tem mostrado similaridade entre o valor estimado pelo exame e o drenado pela sondagem. Considerações: Infere-se que a utilização da EP à beira do leito qualifica a avaliação do enfermeiro, auxiliando na tomada de decisão sobre a indicação do cateterismo vesical, tornando o cuidado mais seguro. Ainda pode contribuir para a redução de infecções urinárias, visto que reduz a exposição do paciente a procedimentos invasivos desnecessários.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; Ecografia.

REFERÊNCIAS:

1 CRAVEN, R.F.; HIRNLE, C. J. Fundamentos de enfermagem: saúde e função humanas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.